



VEREDAS DA HISTÓRIA

2º Semestre de 2011

Ano IV - Ed. 2 - 2011

www.veredasdahistoria.com

ISSN 1982-4238

Apresentando o dossiê “História das Mulheres”

Prof. Dr. Andréia C.L. Frazão da Silva

É crescente o número de trabalhos historiográficos produzidos no Brasil nas últimas décadas que tem as mulheres como objeto central de suas análises. Com abordagens distintas e fundamentados em variados suportes teórico-metodológicos, estes trabalhos buscam discutir diversos aspectos da vida das mulheres em diferentes momentos históricos. Neste sentido, a cada ano, monografias, dissertações, teses, artigos, capítulos de livros, livros, trabalhos publicados em anais são produzidos, como é possível verificar com uma consulta à Plataforma Lattes.

Contudo, a despeito do grande volume de estudos já realizados, muitos aspectos relacionados à presença histórica das mulheres ainda suscitam questionamentos. O que os testemunhos do passado informam sobre o comportamento e os sentimentos das mulheres? Como as próprias mulheres expressaram suas memórias? Qual foi o papel das mulheres nos diferentes grupos religiosos? Qual o impacto da participação das mulheres nas lutas políticas? De que forma as mulheres romperam com os costumes e as normas sociais? Como as mulheres atuaram em seus relacionamentos amorosos? Estas são algumas das questões discutidas nos artigos reunidos neste volume.

Em *O corpo e a codificação da emoção: a performance do luto feminino em Parzival de Wolfram Von Eschenbach*, Daniele Gallindo Gonçalves Silva analisa um texto elaborado no medievo para estudar, a partir dos conceitos propostos pelos estudos da emocionalidade, a representação e a construção discursiva do luto feminino. Para tanto, a autora analisa o vocabulário relacionado às representações do luto e as passagens de *Parzival* em que figuram o que denomina de “encenações corporais”. O artigo discute como, por meio da representação do luto feminino, a obra de Wolfram Von Eschenbach apresenta as relações entre os corpos das mulheres e dos homens.

O artigo *Práticas amorosas e afetivas na Paraíba (Séculos XIX e XX): o papel da família, da igreja e do estado nas tentativas de regularização social*, de Rosemere Olimpio de Santana, partindo de uma discussão sobre o conceito de patriarcalismo,



VEREDAS DA HISTÓRIA

2º Semestre de 2011

Ano IV - Ed. 2 - 2011

www.veredasdahistoria.com

ISSN 1982-4238

analisa práticas que romperam com as estratégias de regularização social, na virada do século XIX para o XX, tais como os raptos consentidos, a participação das mulheres na política, o concubinato. O artigo também analisa os discursos, em alguns aspectos até conflitivos, das instituições reguladoras no contexto da ascensão do modelo burguês de família.

Paulete Maria Cunha dos Santos, em *Leolinda Daltro: trajetória e memória de uma 'missionária' entre os 'silvícolas' do Araguaia e Tocantins*, analisa os documentos que foram, na perspectiva da pesquisadora, não compilados, mas codificados por Leonilda, bem como a sua *Explicação necessária*, na obra *Da catechese dos índios no Brasil. Notícias e documentos para a História (1896-1911)*, publicada em 1920. Em perspectiva micro-histórica, o texto busca analisar a ampla rede que envolveu o trabalho de educação laica do povo indígena Xerente empreendido pela professora.

Em *Memórias de mulheres idosas congregacionais em Campina Grande: obediências e transgressões (1927-1960)*, Cleófas Lima Alves de Freitas Júnior analisa as lembranças de três mulheres vinculadas à Igreja Evangélica Congregacional de Campina Grande desde sua infância ou juventude. Na análise, o autor prioriza alguns aspectos: a classificação das mulheres como “transgressoras” ou “obedientes”; as relações amorosas; os cuidados com o corpo e os divertimentos. O artigo rompe com a perspectiva historiográfica triunfalista, que descreve e exalta os líderes e organismos da igreja congregacional e ignora as questões sociais, políticas, econômicas e culturais e a participação dos fiéis, em geral, e das mulheres, em particular.

Mulher, sindicalismo rural e relações de poder, de autoria de Érika Oliveira Amorim e Ana Louise de Carvalho Fiúza, discute, a partir das reflexões de diversos autores, sobre os efeitos, nas relações de poder, tanto no âmbito privado quanto no público, da participação das mulheres das áreas rurais em sindicatos e atividades políticas. O texto aponta, por um lado, o empoderamento obtido por estas mulheres, mas, por outro, destaca os conflitos gerados a partir do rompimento com a subordinação nas relações sociais.

www.veredasdahistoria.com



VEREDAS DA HISTÓRIA

2º Semestre de 2011

Ano IV - Ed. 2 - 2011

www.veredasdahistoria.com

ISSN 1982-4238

Com os textos reunidos neste número da *Veredas*, somos agraciados com reflexões que, partindo de abordagens e preocupações diversas, apresentam e analisam testemunhos e experiências relacionados a diferentes mulheres, em distintos momentos da história. Sejam personagens públicas, fictícias ou anônimas, produtoras de suas memórias ou objeto da escrita de outros, estas análises nos desafiam a refletir sobre os saberes que constituem a nossa organização social e instituem sujeitos; a relação entre a memória individual e a coletiva; os variados papéis exercidos pelas mulheres e homens, assumindo ou negando as tradições e as normas estabelecidas; as múltiplas estratégias de dominação e as táticas criativas para burlá-las, dentre outros aspectos. Ou seja, a partir de estudos sobre a vivência e as representações das mulheres no passado podemos nos aproximar e compreender, por outra perspectiva, as sociedades nas quais elas estiveram presentes.

www.veredasdahistoria.com